

Escola do Gama descobre que rendimento dos estudantes caiu por que 27% deles dormiam depois da meia-noite

# Males da TV sem limite

Humberto Rezende  
Especial para o Correio

**P**raticamente todos os dias, a orientadora educacional da Escola Classe 14 do Gama, Antônia Assunção Silva, recebia em sua sala professores reclamando de preguiça, falta de atenção e desmotivação das crianças. Parecia que elas não tinham vontade de aprender. Inquieta, Antônia decidiu buscar as causas de tanto desinteresse e, entrevistando os alunos, descobriu que os hábitos dentro de casa são muitas vezes pouco controlados pelos pais. "Falta limite", concluiu.

Uma ampla pesquisa foi realizada na escola, com mais de 300 alunos, para descobrir os hábitos cotidianos das crianças. O estudo foi surpreendente, e muito esclarecedor. Ele mostra que a maioria dos alunos da Escola Classe 14 sonha em ser um

adulto realizado, tem uma família estruturada, mas perde longas horas em frente à televisão, deixando de fazer atividades importantes e indo dormir tarde para alguém de sua idade. Agora, os dados colhidos servem para motivar um pacto entre pais, professores e direção para melhorar o rendimento dos alunos.

Nas entrevistas, Antônia descobriu que 61% das crianças moram com os pais e a grande maioria com um ou outro. Porém, 27% delas dormem depois da meia-noite para ficar assistindo à televisão. Falta controle sobre o que as crianças assistem também. Nos questionários, muitos apontaram como programas preferidos os do *Ratinho* e *Leão Livre*, que mostram cenas de violência ou imagens chocantes, e os filmes eróticos que passavam de madrugada na Bandeirantes até o mês passado, fazendo com que 7% dos alunos só fossem

Paulo de Araújo



Antônia, orientadora, com os alunos: "Competimos com o computador, a televisão, que são muito estimulantes"

dormir depois das 2h da manhã.

Segundo Antônia, a intenção da pesquisa não é, em nenhum momento, responsabilizar somente os pais pela falta de interesse dos alunos pelos estudos. "Hoje temos que tornar as aulas o mais atraentes possível. Nós competimos com o computador, a televisão, que são muito estimulantes", diz. Por isso a idéia é criar uma parceria com os pais, como diz a professora de segunda fase Márcia Pereira Nascimento: "A escola não trabalha sozinha, nem os pais. Um complementa o outro. E hoje é ainda mais importante, porque os pais estão sem tempo e também precisam de orientação", analisa.

Um trabalho com pais e alunos começou a ser desenvolvido na escola. O objetivo é aumentar a autoestima dos alunos, fazendo com que eles se sintam capazes, e auxiliar os pais, mostrando formas de como or-

ganizar melhor o tempo dos filhos e impor limites.

## AGRESSIVIDADE

O primeiro passo foi apresentar os resultados da pesquisa dos hábitos cotidianos dos alunos para os responsáveis. "É uma iniciativa excelente, porque nos ajuda a entender melhor o que leva as crianças a terem um baixo rendimento", aprova Regiani Bolzan Lobo, 25 anos, mãe de Ericka, oito, e Samara, cinco, alunas da escola. Até o momento, Antônia já fez uma reunião com cerca de 100 pais.

Nesse encontro, a maior preocupação apresentada por eles foi quanto à agressividade dos filhos e a dificuldade de controlá-la. Antônia constatou também que muitos pais não reservam tempo para brincar e conversar com seus filhos. "É preciso mais atenção para que a criança se sinta amada e passe a respeitar as

ordens dos pais. Elas precisam e gostam de receber limites e orientações", diz. Por isso, a escola iniciou reuniões que inicialmente pretendem trabalhar com pais e alunos as relações familiares e a autoestima das crianças.

Os encontros começam com todos estabelecendo as regras de convivência. Uma professora anota em um quadro aquilo que os alunos dizem que devem e não devem fazer para que a atividade tenha êxito. As crianças sugerem regras como "todos devem prestar atenção" ou "não conversar enquanto outro fala". Todos de acordo, a segunda fase é iniciada e a professora pode tocar um sino cada vez que a turma descumprir o acordo.

A mensagem fica clara no fim da aula. "Cada um tem que fazer a sua parte para que a gente tenha uma escola melhor. E eu também tenho

minhas obrigações e devo respeitar os outros para ser respeitado", diz Tatiane Torres dos Santos, 10 anos.

A idéia é que, daqui para frente, os professores continuem trabalhando as noções de respeito e obrigações de cada um e que os pais estejam sempre interessados do que está sendo discutido com os filhos e continuem em casa a tarefa de impor limites.

Aos poucos, o trabalho começa a surtir efeito. "A professora me ensinou que tenho que saber escolher os programas que vou assistir e não dormir muito tarde, senão eu não vou conseguir tudo o que quero", diz, séria, Fernanda. A aluna também garante que deixou de assistir à *Escolinha do Barulho*, programa de humor noturno da Record.

## HÁBITOS

### DORMEM AS

18h	14%
19h	10%
20h	6%
21h	20%
22h	14%
23h	9%
24h	27%

### CANAIS QUE ASSISTEM

SBT	27%
Bandeirantes	20%
Globo	19%
Manchete	13%
Record	12%
Rede Vida	9%

## SERVIÇO

Escola Classe 14 do Gama - 556-1675